

A realidade da Ceilândia

OTOMAR LOPES CARDOSO

A afirmativa de que a Ceilândia é a cidade-satélite mais pobre do Distrito Federal merece observação ao examinarmos os indicadores sociais e econômicos.

Segundo estudos oficiais dados de 1980/81 sobre a distribuição percentual de salário mínimo, a Ceilândia apresentava os seguintes índices: até 2 SM, 23,08 por cento; 2,1 a 3 SM, 23,79 por cento; 3,1 a 5 SM, 32,74 por cento; 5,1 a 10 SM, 17,17 por cento; de 10,1 a 25 SM, 3,22 por cento.

Ao compararmos os índices do mesmo estudo com outros núcleos urbanos, encontramos em Brazlândia até 2 SM, 25,71 por cento; entre 2,1 a 3 SM, 31,43 por cento. Se juntarmos a faixa de até 5 SM, achamos em Brazlândia 82,85 por cento; na Ceilândia, 79,61 por cento; e em Planaltina 74,20 por cento. Portanto praticamente há o mesmo grau de pobreza.

Acreditamos que se nova pesquisa fosse desenvolvida, no momento, na Ceilândia os resultados seriam diferentes. Em 1980/81 era uma cidade recém-criada, em fase de implantação, atravessando as consequências inerentes a uma mudança. Enquanto que em 1986 há florescentes atividades de uma vida urbana consolidada.

Ceilândia, na atualidade, é a cidade-satélite economicamente mais dinâmica do DF. Basta verificar *in loco* seu comércio, o funcionamento das pequenas indústrias, o atendimento das oficinas mecânicas etc. São milhares de empregos gerados, graças à iniciativa local.

Se apresenta problemas, sofre as "mazelas" características de todas as cidades. Se há concentração de elevada faixa de baixa renda, representa também o que se passa na própria sociedade brasileira.

A Ceilândia foi uma idéia inovadora de desenvolvimento social e econômico na fixação de populações faveladas, removidas para a nova área especialmente preparada com um plano urbanístico. É até hoje a maior obra social na história do DF. O que merece e precisa, ainda, como todas as demais cidades-satélites de Brasília, são contínuas atenções das autoridades governamentais para que haja um crescimento mais harmônico dentro do quadrilátero do Distrito Federal.